

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL À SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Raquel Haidê Santos Aldrigue (raquel_aldrigue@hotmail.com)**Gabriela Silveira Buratti (gabiburatti@hotmail.com)****Sharlendra D'avila Bida (shar.dvla@gmail.com)****Izabela Moura Lima (bella_moura137@hotmail.com)****Jacy Aurélia Vieira Sousa (jacy.sousa@gmail.com)**

RESUMO – O cuidado com a saúde bucal em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) é deficitário devido à frequente falta de compreensão da importância do tema por idosos e cuidadores. Assim, o presente trabalho visa avaliar as condições de saúde bucal de idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado em uma ILPI dos Campos Gerais, Paraná, de março a abril de 2015, em que se aplicou instrumento semiestruturado, composto de avaliação extra e intra bucal. Todos os preceitos éticos e legais foram atendidos. Foram avaliadas 27 idosas e identificadas as seguintes alterações: higiene bucal inadequada; saburra lingual; desidratação labial; hipossalivação; lesão lingual; hiperplasia gengival; ressecamento da mucosa; lesão labial; lesão palatina e sialorréia. Não foi constatado cadeias linfonodais cervicais palpáveis ou edema extra bucal. Quatro residentes avaliadas possuíam dentes e 11 faziam uso de prótese. Identificou-se a necessidade de orientar as cuidadoras sobre o tema, por meio de uma abordagem teórico-prática. A saúde bucal é comprovadamente importante para idosos institucionalizados, portanto ações que mostram importância na saúde bucal a idosas e cuidadoras da ILPI trazem melhoria da qualidade de vida de residentes bem como na assistência à saúde prestada.

PALAVRAS-CHAVE – Atenção integral ao idoso. Cuidadores. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Introdução

Com o aumento da população idosa, observa-se uma maior procura por serviços e instituições para o acompanhamento e atendimento integral ao idoso. A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é um estabelecimento privado ou público, mantido por órgãos governamentais ou não governamentais, com capacidade máxima de 40 pessoas, que visa acolher pessoas que possuem 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, que dispõem de condições para permanecer com a família e/ou no seu domicílio. Essas instituições buscam

prestar um cuidado integral, por meio de atividades realizadas por um cuidador (ANVISA, 2004; BRASIL, 2005).

Estas instituições devem suprir as necessidades básicas dos idosos, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida, sendo uma alternativa de suporte social aos idosos que não dispõem de condições em manter-se em seu domicílio por algum motivo, proporcionando assistência de enfermagem gerontológica conforme a dependência do idoso, além de um ambiente acolhedor de cuidado qualificado que preserve a identidade do idoso (AIRES, PAZ, PEROSA, 2009). Contudo, nem sempre são oferecidas por falta de mão de obra especializada, problemas financeiros, ou até mesmo pela restrição de espaço físico, ficando os idosos muito tempo sem atividades estimulantes, podendo ocasionar diversos problemas de saúde, como angústia e depressão (GUIMARÃES; NEVES; FERREIRA, 2005).

Para um envelhecimento saudável, faz-se necessário a interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica (RAMOS, 2003). Assim, pode-se compreender que as ações de promoção em saúde são de grande dificuldade, pois a ILPI é uma casa e não uma instituição de saúde, mesmo assim faz-se necessário as ações de cuidado da saúde dos moradores, principalmente mantendo em foco ações de saúde coletiva, promovendo saúde aos idosos institucionalizados.

Muita atenção é dada diretamente às patologias que acometem os idosos, e a saúde bucal acaba sendo relegada ao esquecimento, sendo que é componente essencial para a saúde geral do indivíduo (ROSA et al., 1992). É necessário conhecer o estado de saúde bucal dos idosos como, também, obter dados epidemiológicos que sirvam de subsídios para o desenvolvimento de programas direcionados a essa população (COLUSSI; FREITAS, 2002; RIBEIRO et al., 2011).

Objetivos

Verificar a condição clínica bucal de idosas institucionalizadas

Orientar idosas e capacitar cuidadoras da importância da saúde bucal na sua saúde geral.

Referencial teórico-metodológico

Relato de experiência realizada por meio do projeto de extensão intitulado “Inter(ação) na terceira idade: atenção multidisciplinar a idosos institucionalizados e seus cuidadores formais”, realizado por residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde do idoso do hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) em uma ILPI localizada na cidade de Ponta Grossa, Paraná, no mês de abril de 2015.

Foi realizada uma abordagem em dois momentos, inicialmente com as idosas, posteriormente com as cuidadoras, pois sabe-se da necessidade de trabalhar com as duas interfaces. No primeiro momento, foi realizada a avaliação bucal das idosas, sendo necessária uma capacitação destas com relação à importância e técnica de higiene bucal adequada. Posteriormente, no segundo momento, foram capacitadas as cuidadoras, também com orientação de higiene e aspectos bucais do envelhecimento.

A população do estudo teve a seguinte composição:

- Idosas residentes na ILPI. Os critérios de exclusão foram: menores de 60 anos.

Diante dos critérios aplicados, o total da amostra foi de 27 idosas.

A população de cuidadores foi composta por:

- Funcionárias da instituição. Os critérios de exclusão das profissionais foram: as cuidadoras que não puderam comparecer na data da capacitação. Diante dos critérios aplicados, o total da amostra foi de 10 cuidadoras, composto não somente cuidadores formais, mas cozinheiras, funcionárias da limpeza, motorista, coordenadora e presidente, sendo todas consideradas cuidadoras.

Foi aplicado durante a avaliação bucal das idosas um questionário avaliativo semi estruturado, composto de avaliação extra e intra bucal, contendo a revisão de estruturas que compõem o sistema estomatognático. As questões tratam de: exame de cadeias ganglionares cervicais; edema extrabucal; lábios; língua; mucosa bucal; gengiva; palato; saliva; presença, tipo e condição de prótese; presença e condições de dentes; condição higiene bucal; ainda pode ser descrito alguma queixa ou informação necessária.

De maneira lúdica e prática, buscou-se realizar um incentivo às idosas institucionalizadas para a correta higiene bucal e das próteses, devido às condições encontradas sobre este aspecto durante o exame físico, fazendo uso de macromodelo em formato de boca, escova dental, e de prótese modelo. As idosas foram abordadas onde se encontravam, pois as residentes gostariam de inserir a higiene bucal ao seu meio diário, à sua rotina, então houve abordagens nos lares, em frente às casas, no pátio e na área de convivência.

Compreendendo também a necessidade de orientação de higiene bucal aos servidores da ILPI, foi construída e ministrada pelas residentes uma capacitação do tipo palestra e roda de conversa com o título “Aspectos bucais do envelhecimento e Higiene bucal e das próteses”. Durante a construção da palestra, as residentes buscaram levar informações obtidas durante as avaliações bucais, colocando imagens de casos parecidos com a condição bucal das idosas para que as discussões levantadas fossem de interesse comum.

Resultados

1. Avaliação da cavidade bucal de idosas institucionalizadas e capacitação de higiene bucal

Nenhuma idosa possuía, no momento da avaliação bucal, cadeias linfonodais cervicais palpáveis ou edema extra bucal. Apenas 14,8% possuíam dentes, e 40,7% faziam uso de prótese total superior e/ou inferior.

As alterações bucais encontradas no exame físico das 27 idosas analisadas foram: higiene bucal inadequada, encontrada em 23 idosas; saburra lingual, encontrada em 17; desidratação labial, encontrada em 06 idosas; hipossalivação, encontrada em 05; lesão lingual, encontrada em 03 idosas; hiperplasia gengival, em 02 idosas; ressecamento da mucosa, encontrada em 02 idosas; lesão labial, em 01 idosa; lesão palatina, encontrada em 01 e sialorréia, encontrada em 01 idosa institucionalizada.

Todas as idosas afirmaram que executam o procedimento de higiene oral, ou que as cuidadoras o fazem durante o banho, no entanto o que foi constatado durante a avaliação vai de encontro a esta informação.

Durante a capacitação das idosas, percebeu-se que a maior parte delas observou a explicação, mas ficou claro que nem todas compreenderam, e nenhuma quis executar os movimentos da escovação dentária nos modelos, demonstrando falta de interesse e não interação; no entanto, adoram receber os brindes, inclusive algumas participaram apenas para ganhar o brinde ou pela atenção que residentes e preceptoria dedicam ao momento. Após a capacitação, era entregue um kit básico de higiene bucal.

Percebe-se que as idosas institucionalizadas não dão muita importância à sua saúde, que não se concentram quando o assunto é saúde bucal, principalmente as que não possuem dentes, pois acreditam terem se livrado desta necessidade juntamente com as extrações dentárias, o que acarreta em problemas de saúde geral posteriores.

2. Capacitação aos cuidadores da ILPI

As discussões mais produtivas foram a cerca do tema higiene bucal, também pelo fato de alterações de senilidade geralmente estarem relacionadas com o tema. Percebeu-se que as funcionárias, apesar de nem todas serem cuidadoras diretas, estiveram interessadas nos temas abordados na capacitação, pois as lesões ou alterações de normalidade apresentadas estavam relacionadas às condições bucais das idosas. Houve, também, interesse em saber da condição bucal das idosas e levantaram maneiras de melhorar. Propostas de mudanças de hábitos de higiene bucal das idosas foram sugeridas, e os principais pontos positivos foram:

- implementação de uma higiene bucal diária realizada pelas cuidadoras durante o banho às idosas que tem condições de higienizar sozinhas;

- implementação de higienizações bucais rápidas após todas as refeições de idosas dependentes (anteriormente era realizada apenas uma higiene durante o banho a estas pacientes).

Esta capacitação durou aproximadamente duas horas e teve a presença de dez cuidadoras; considera-se a adesão baixa, pois há um total de 21 servidores nesta ILPI. No entanto, devido à presença da coordenação e presidência da casa, acredita-se ter alcançado o objetivo inicial, além do comum acordo sobre as regras de higiene bucal que foram instituídas e anteriormente descritas.

Considerações Finais

A saúde bucal é importante para a manutenção de saúde geral do, assim, ações que contemplem a importância da saúde bucal a idosas e cuidadores de Instituições de Longa Permanência para Idosos trazem benefícios a todo o organismo do idoso, que muitas vezes necessita de cuidados simples.

Neste intuito, fica explícita a importância de capacitações a cerca de temas do dia a dia destas casas, e que muitas vezes são simples a quem leva a informação, mas primordiais a quem recebe. A continuidade deste trabalho se dará, portanto, através da supervisão da mudança de hábitos e do padrão de higiene e condições bucais das idosas institucionalizadas.

Ainda, é de suma importância explicar sobre a experiência vivida pelas residentes no contato com as idosas, o que humaniza e conscientiza esta parcela da sociedade. O contato direto com a população idosa e necessidade de afeto e atenção propicia momentos de reflexão em grupo e individuais que refletem no trabalho e na vida social das residentes.

Faz-se necessário que autores de próximos trabalhos envolvendo este tema conheçam das dificuldades experimentadas pelas autoras na aplicação deste estudo, para que desenvolvam estratégias e metodologias diferenciadas na abordagem com idosos institucionalizados. A importância de estudos sobre o tema se dá no sentido de melhorar o acervo bibliográfico que envolva idosos institucionalizados, pois existe uma intensa dificuldade em encontrar na literatura discussões e resultados abrangendo esta população, principalmente por ser necessário intervir com idoso e cuidador - pois somente intervindo neste binômio o objetivo de melhorar o atendimento ao idoso institucionalizado é atingido.

Referências

AIRES, Marinês; PAZ, Adriana Aparecida; PEROSA, Cleci Terezinha. **Situação de saúde e grau de dependência de pessoas idosas institucionalizadas**. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 30(3):492-9; Set. 2009

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - **Consulta pública nº 41, de 18 de janeiro de 2004**. Disponível em: <http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/CP/CP%5B7626-1-0%5D.PDF>. Acesso em: 13/06/2015.

BRASIL. **LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em: 13/06/2015.

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada - **RDC Nº 283, DE 26 DE SETEMBRO DE 2005**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/58109e00474597429fb1df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+283-2005.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 13/06/2015.

COLUSSI, Claudia Flemming; FREITAS, Sérgio Fernando Torres. **Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(5):1313-1320, set-out, 2002.

GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo; NEVES, Joseani Paulini; FERREIRA, Sidney. **O ambiente asilar e a qualidade de vida nos idosos**. A Terceira Idade, São Paulo, v. 16, n. 33, p. 54-71, 2005.

OLIVEIRA, Daniel Nunes; GORREIS, Terezinha de Fátima; CREUTZBERG, Marion; SANTOS, Beatriz Regina Lara. **Diagnósticos de enfermagem em idosos de instituição de longa permanência**. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 57-63, jul./dez. 2008.

RAMOS, L.R. **Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epioso, São Paulo**. Caderno de Saúde Pública. V. 19, p. 793-793, 2003.

RIBEIRO, Marco Túlio Freitas et al. **Edentulism and shortened dental arch in Brazilian elderly from the National Survey of Oral Health 2003**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 817-823, 2011.

ROSA, Antônio Galvão Fortuna et al. **Condições de saúde bucal em pessoas de 60 anos ou mais no município de São Paulo (Brasil)**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 155-160, 1992.